

A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA E A IMPLEMENTAÇÃO DE ALTERNATIVAS DE ENSINO DENTRO DO CONTEXTO PANDÊMICO PARA O ENSINO BÁSICO

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2^a edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

LIMA; Victória Bezerra Silva De¹, FERREIRA; Julyanne Victória Dos Santos², GUILHERME; Betânia Cristina³

RESUMO

No período pandêmico enfrentado nos anos de 2020 e 2021, a educação básica brasileira precisou se reinventar buscando alternativas de ensino e aprendizagem para alcançar ao maior número de estudantes. Assim, projetos como o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) tem possibilitado que estudantes das licenciaturas na graduação possam estar presentes no ensino básico auxiliando os profissionais da educação nas atividades realizadas virtualmente. As atividades virtuais tornaram-se significativas para o avanço na educação básica, já que durante o início da pandemia as instituições de ensino foram fechadas presencialmente. Por isso, o presente resumo objetiva descrever a importância das semanas participativas realizadas por bolsistas do PIBID como alternativa para aulas no ensino básico em tempos remotos. Mediante essa percepção, os bolsistas juntamente com a professora titular de uma escola, localizada no município de Camaragibe, Pernambuco, atentaram-se a grande dependência da sociedade a fatores vinculados as ciências da natureza, principalmente, a saúde, sua prevenção e promoção. Somando-se a isso a presença da COVID-19 foi um fator que gerou dúvidas relacionadas ao SARS-COV-2 na comunidade escolar, havendo a necessidade de esclarecimento sobre as principais dúvidas. Assim, foram desenvolvidas semanas participativas, sendo a primeira realizada em dezembro de 2020, com a Semana da Biologia, na qual os bolsistas organizaram palestras sobre a COVID-19, utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação (TDICS), como o Instagram. Esse recurso também foi utilizado para a coleta de dúvidas relacionadas a fatos e fakes news. As diversas situações trazidas pelos estudantes possibilitaram uma abordagem dos conceitos científicos sob diversas situações e perspectivas, tendo os mesmos como protagonistas. Posteriormente, essas dúvidas foram sanadas em oficinas participativas, através da plataforma do Google Meet para que os estudantes pudessem estar engajados, interagirem e visualizarem os materiais preparados. Além da Semana da Biologia, em março de 2021 foi realizada a Semana da Água, que teve por diferencial a interdisciplinaridade objetivando compreender diversos contextos sobre a água como um recurso natural. Sendo realizada de forma síncrona pelo Google Meet. As semanas participativas resultaram em uma alternativa diferente do modelo mais tradicional apresentado no ensino presencial, isso porque o ensino remoto direcionou o estudante a ser um sujeito protagonista e atuante dentro da construção do seu conhecimento, tal fato foi percebido no quantitativo de dúvidas no Instagram e também pela presença de estudantes na oficina de fatos e fakes news. Além disso, o desenvolvimento das semanas participativas possibilitaram ao professor readaptar sua metodologia de ensino e implementar alternativas que sejam direcionadas a necessidade atual dos estudantes, e também possibilitou que os futuros docentes, bolsistas do PIBID, possam desenvolver habilidades dentro do seu processo de formação e auxiliar os professores titulares da educação básica. Diante disso, consideramos que dentro do contexto pandêmico o professor foi um instrumento não detentor do conhecimento, mas como mediador deste e que possibilitou aos estudantes uma abordagem diferenciada e mais científica de fatos cotidianos, através de uma alternativa inovadora.

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), vic.liima@hotmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), julyanne.marculino@gmail.com

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), pibidsprojeto@ufrpe.br

